



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À DELEGAÇÃO DE PESCADORES DE SAN BENEDETTO DEL TRONTO

*Sala Clementina
Sábado, 18 de janeiro de 2020*

[Multimídia]

Caros irmãos e irmãs!

Sinto-me feliz por vos conhecer e saúdo-vos cordialmente. Agradeço ao vosso Bispo as suas palavras, assim como aos sacerdotes aqui presentes, que espiritualmente acompanham o vosso trabalho e as vossas famílias. Ao longo do litoral das Marcas, partis com bom ou mau tempo para extrair do mar o necessário para viver, com tanta paixão, muitos sacrifícios e até com algum perigo. E os vossos entes queridos partilham as dificuldades e a precariedade que este vosso tipo de vida comporta.

Sois uma categoria significativa na vida social do vosso território. No progresso que caracteriza a sociedade moderna, o pescador às vezes pode sentir-se tentado pelo desejo de um trabalho seguro em terra firme. No entanto, aqueles que nascem no mar não podem erradicar o mar dos seus corações. Exorto-vos a não perder a esperança diante dos inconvenientes e incertezas que infelizmente deveis enfrentar: a coragem não vos falta! Ao mesmo tempo, é necessário que o vosso trabalho, muitas vezes arriscado e árduo, seja valorizado, apoiando os vossos direitos e as vossas legítimas aspirações.

Da minha parte, gostaria de expressar o meu particular apreço pela atividade de recuperação dos fundos marinhos que empreendestes com a adesão de outras associações e a colaboração das Autoridades competentes. Esta iniciativa é muito importante, tanto pela grande quantidade de resíduos, especialmente de plástico, que recuperastes, como — e diria acima de tudo — porque ela pode e já está a tornar-se um modelo a repetir noutras regiões da Itália e no estrangeiro. A obra “A Pesca de Plástico”, que realizastes de forma voluntária, é um exemplo de como a

sociedade civil local pode e deve contribuir para enfrentar questões de importância global, sem nada tirar, pelo contrário, estimulando a responsabilidade das instituições. E vejo que o trabalho continua, porque eu dizia ao vosso Bispo que da outra vez que o grupo me visitou, falaram de cerca de 6 toneladas, agora de 24: sigamos em frente!

Caros amigos, o vosso é um trabalho antigo. O meu predecessor Pedro também era pescador. No Evangelho lemos uma série de acontecimentos relacionados com a vida e o mundo dos pescadores. Os primeiros discípulos de Jesus foram “vossos colegas”, e Ele chamou-os para O seguir precisamente quando estavam a armar as suas redes na margem do lago da Galileia. Gosto de pensar que ainda hoje, quantos entre vós sois cristãos, sentis a presença espiritual do Senhor ao vosso lado. A vossa fé anima valores preciosos: a religiosidade popular que se expressa na confiança em Deus, no sentido da oração e na educação cristã dos filhos; a estima pela família; o sentido da solidariedade, por isso sentis a necessidade de vos ajudar uns aos outros e de vos socorrer nas necessidades. Por favor, nunca percais estes valores!

Com estes desejos, confio-vos à proteção da Virgem Maria, a quem venerais como “Nossa Senhora da Marinha”, e do vosso padroeiro São Francisco de Paula. Invoco sobre vós, sobre as vossas famílias e o vosso trabalho a bênção do Senhor. E peço-vos, por favor, que rezeis por mim. Obrigado!